

## ETIOLOGIA E PROGNÓSTICO DOS DERRAMES PLEURAIS: UM ESTUDO RETROSPECTIVO

Sara Marina Coelho(1);Maria Joana Catarata(1);Joana Freitas(1);Fátima Cruz(1);Andreia Cruz(1);Ana Rita Lopes(1)

(1) Internato Oncologia Médica IPO Porto / Serviço de Medicina Interna Hospital de São João

**INTRODUÇÃO:** Os derrames pleurais (DP) são classificados em transudados e exsudados segundo os critérios de Light. A toracocentese dá o diagnóstico definitivo em 25%. A presença de células neoplásicas no líquido pleural indica DP maligno. Perante citológico negativo, uma história de neoplasia ativa e suspeição clínica define DP paramaligno.

**OBJETIVOS:** Estudar os DP, em particular os malignos, segundo a sua classificação bioquímica, etiologia e mortalidade.

**MÉTODOS:** Apresenta-se um estudo retrospectivo entre 2009 e 2014, num hospital terciário. Incluíram-se os doentes com diagnóstico de DP que realizaram toracocentese diagnóstica. Foram analisados parâmetros demográficos, clínicos e exames complementares por métodos descritivos. Realizaram-se testes de Kaplan-Meier e log rank para análise de sobrevida.

**RESULTADOS:** Analisaram-se 330 casos com idade média  $65 \pm 16$  anos, 65% masculinos. Identificaram-se 87% de exsudados, sendo 24% parapneumónicos, 23% malignos e 8% paramalignos. Dos transudados, as causas mais comuns foram insuficiência cardíaca (28%) e doença hepática (14%). Dos DP malignos e paramalignos 4% eram transudados. As neoplasias primárias mais frequentes foram de origem pulmonar, seguindo-se mama, gástricos e hematológicos. Da histologia, 68% foram adenocarcinomas, 20% outros carcinomas, 9% linfomas ou leucemias, 1% mesoteliomas. A mortalidade global foi 63%. Comparando a mortalidade entre causa maligna e não maligna esta foi de 96% e 50%, respetivamente ( $p < 0,001$ ). No grupo DP maligno, a sobrevida foi de 50% aos 4 meses, comparativamente aos 25 meses dos DP não maligno ( $p < 0,001$ ). Destes últimos, 8% tiveram diagnóstico de cancro ao ano, sendo mais comuns as causas hematológicas, seguidas das pulmonares.

**DISCUSSÃO:** As causas mais comuns de exsudados e transudados do nosso estudo foram semelhantes às da literatura, assim como a localização primária da neoplasia e tipo histológico. A prevalência de transudados dos DP malignos e paramalignos foi de acordo com o estado da arte. Os DP malignos apresentam mau prognóstico, com tempo de sobrevida de 3 a 12 meses, o que vem ao encontro dos resultados encontrados. No seguimento dos doentes com DP não maligno foi mais frequente o diagnóstico de neoplasia hematológica, podendo estar associada à menor sensibilidade do citológico para este tipo de neoplasias.

**CONCLUSÃO:** Os DP malignos são comuns e indicam doença avançada. Devido ao tempo de sobrevida limitado associado a esta condição, o diagnóstico precoce deve ser prioritário.